



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0409 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto é estruturado em versos curtos e distribuídos de forma arejada ao longo das páginas, criando pausas que favorecem a contemplação e a construção de sentidos pelo leitor. Na (p. 6), por exemplo, os versos “Ainda sou só um grãozinho. / Cresço em segredo e já sonho / Em me enroscar nas nuvens.” evidenciam a cadência poética e a valorização do espaço gráfico como parte da narrativa. A linguagem poética é marcada por metáforas, como em “Um dia você será a estrela-da-mata” (p. 15), que amplia o sentido simbólico da árvore; por personificações, como “A preguiça me abraçou forte” (p. 20), que aproxima elementos da fauna do leitor; e por recursos sonoros como onomatopeias e aliteraões, em “O ‘cresc’ dos casulos, o ‘croc’ dos ovos, o ‘cric’ das novas sementes” (p. 27), criando ritmo e musicalidade. Há ainda repetições poéticas (p. 9), em “a primeira brisa, a primeira chuva, a primeira cantiga”, que remetem à oralidade e às cantigas populares. O vocabulário é preciso, rico e sensível, permitindo que a obra dialogue com o leitor infantil sem subestimar sua capacidade interpretativa. O diálogo entre texto e ilustração (p. 24), “No sol eu me vi no espelho d’água. / Um guarda-chuva aberto / Com folhas cor-de-prata”, amplia o campo semântico e convida à participação ativa do leitor na construção de sentidos, reforçando a consistência estética e composicional da narrativa poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, na medida em que a linguagem verbal, narrada em primeira pessoa, constrói o cenário e abre diálogo com o leitor, revelando a espera da semente aguardando seu nascimento: "Daqui escuto o silêncio da terra. / Espero chegar a primeira brisa, a primeira chuva, a primeira cantiga. (p.9)". Sua narrativa poética, marcada por versos curtos e imagens sugestivas, evita explicitar todos os significados, deixando lacunas intencionais para que o leitor as complete com sua imaginação e repertório sensível. Elementos como a metáfora da "estrela-da-mata" (p. 15) ou a personificação da preguiça que "me abraçou forte" (p. 20) não são explicados, mas sugeridos, favorecendo múltiplas interpretações. Os recursos onomatopéicos como "cresc", "croc" e "cric" (p. 27), estimulam a recriação oral, convidando a criança a experimentar ritmos e sonoridades. O diálogo estreito entre texto e ilustração amplia as possibilidades de leitura (p. 24), em que a imagem complementa o enunciado "No sol em me vi no espelho d'água. / Um guarda-chuva aberto / Com folhas cor-de-prata", abrindo espaço para que o leitor elabore interpretações visuais e simbólicas. Essa estrutura aberta, aliada à riqueza de metáforas, repetições poéticas e interações verbo-visuais, garante que a obra não se feche em um único sentido, mas se apresente como experiência estética plural, capaz de provocar reflexões, sensações e criações a partir da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O poema, em verso livre, constrói um espaço híbrido, simultaneamente real e fantástico, onde a semente-personagem narra seu processo de crescimento, entrelaçado com a memória das "árvores avós" (p. 10) e com a ancestralidade da floresta. Esse recurso favorece que as crianças associem o texto às suas próprias vivências e repertórios culturais, como histórias contadas por familiares e experiências de observação da natureza. A inventividade se manifesta na forma como a natureza é humanizada e convertida em um universo poético que remete às brincadeiras e ao imaginário infantil. Por exemplo, ao afirmar "cresco em segredo e já sonho em me enroscar nas nuvens" (p. 6), a narrativa funde o realismo do desenvolvimento vegetal com a fantasia do voo, um elemento recorrente nas invenções lúdicas da infância. A presença de animais como passarinhos, grilo, sapo e macacos (p. 17-18), compõe um ecossistema que a criança pode reconhecer, mas é apresentado de forma poética, intensificando o potencial imaginativo. Além disso, a obra integra sons onomatopáicos como "o 'cresc' dos casulos, o 'croc' dos ovos, o 'cric' das novas sementes" (p. 27), elementos que se aproximam das brincadeiras orais e do jogo sonoro típico das culturas infantis. A inventividade também está nas metáforas visuais e verbais (p. 22), "as águas se fizeram serpentes" ou "um guarda-chuva aberto com folhas cor-de-prata" (p. 24), que convidam à interpretação múltipla e ao prolongamento da experiência leitora para além da página. As autoras usam a inventividade para construir imaginários de forma lúdica e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	27

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois combina frases curtas, ritmo poético e vocabulário acessível, sem abrir mão da riqueza estética. O uso de repetições “a primeira brisa, a primeira chuva, a primeira cantiga” (p. 9), onomatopeias “crec”, “croc”, “cric” (p. 27) e imagens concretas como animais, árvores e fenômenos da natureza (pp. 17-18, 22, 24) que aproximam o texto do universo de referências das crianças. Além disso, a presença de metáforas simples, mas sugestivas (“cresço em segredo e já sonho em me enroscar nas nuvens” - p. 6), estimula a imaginação sem dificultar a compreensão. O diálogo entre texto verbal e ilustrações também favorece a leitura compartilhada e a interpretação autônoma, atendendo às demandas cognitivas e afetivas do público-alvo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	24

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois apresenta personagens e cenários desvinculados de modelos pré-concebidos de gênero, etnia, cultura ou território. A protagonista é uma semente, figura simbólica e universal, cuja trajetória está associada à ancestralidade das “árvores avós” (pp. 10, 16, 28) e à biodiversidade da floresta, sem impor representações limitantes. A ampliação do repertório linguístico das crianças se dá por meio do uso de metáforas “as águas se fizeram serpentes” (p. 22), expressões poéticas “estrela-da-mata”, (p. 15), repetições com variações “a primeira brisa, a primeira chuva, a primeira cantiga” (p. 9) e onomatopeias “croc”, “croc”, “cric”, (p. 27). Esses recursos linguísticos, aliados à sonoridade e ao ritmo, enriquecem a experiência de leitura e estimulam a sensibilidade estética, ao mesmo tempo em que expandem o vocabulário e a compreensão de estruturas narrativas poéticas, contribuindo para a abertura de sentidos e sua formação literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☒ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. O texto verbal caracteriza-se num perfil multimodal, com um estilo predominantemente poético e com a forte presença de metáforas que criam uma imagem vívida e podem gerar no leitor diversas possibilidades de interpretação criativa. A narrativa apresenta ritmo cadenciado e musicalidade, evidentes em repetições “a primeira brisa, a primeira chuva, a primeira cantiga” (p. 9), em onomatopeias “croc”, “croc”, “cric” (p. 27) e em imagens sensoriais “me embala no colo das árvores avós” (p. 10). O texto também convida à experimentação lúdica com o sentido figurado: metáforas como “as águas se fizeram serpentes” (p. 22) e “um guarda-chuva aberto com folhas cor-de-prata” (p. 24) instigam a imaginação e favorecem múltiplas interpretações. O uso de verbos de ação “balancei”, “me agarrar”, “vi saltar” aproxima a narrativa da oralidade e das brincadeiras, permitindo que a criança se sinta parte da cena. Assim, a combinação entre musicalidade, imagens poéticas e efeitos de sentido estimula a sensibilidade estética, ao mesmo tempo em que provoca um envolvimento ativo e criativo na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	9

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens não apenas acompanham a progressão poética do texto, mas também acrescentam camadas simbólicas e sensoriais à experiência de leitura. Por exemplo, quando o texto diz “A memória da floresta me embala no colo das árvores avós” (p. 10), as imagens evocam formas e texturas que remetem à ancestralidade e à organicidade da mata, intensificando a dimensão afetiva e memorial que o texto sugere. Em outro momento, os versos “A preguiça me abraçou forte depois de tanta comilança. E dormiu nas minhas ondas” (p. 20) ganham uma visualidade que brinca com o movimento e as curvas do tronco, transformando a metáfora verbal em uma imagem palpável e lúdica. Nas ilustrações são usadas diferentes técnicas, em algumas páginas percebe-se rabiscos minimalistas (pp. 6-10), Em outras, observa-se desenhos coloridos com traços pretos rabiscados. E outras páginas usam uma técnica parecida com tinta aguada (pp. 18-20), que permite transparecer outra imagem no plano de fundo. Além disso, o uso das páginas duplas permite uma boa visualização das imagens que se apresentam em diferentes ângulos. A paleta de cores e a composição dialogam com o ritmo e o tom do texto, criando transições visuais que sugerem mudanças de tempo, clima e humor, como nas páginas em que predominam tons prateados e azulados para marcar o frescor da água ou a chegada da noite. Além disso, a integração entre palavra e imagem convida o leitor a percorrer a página de forma ativa, estabelecendo relações entre os elementos visuais e verbais. Assim, texto e imagem se complementam, formando um conjunto em que a narrativa visual amplia a compreensão e a fruição estética, permitindo que o leitor-criança experimente a história não apenas pela leitura verbal, mas também pela imersão sensorial e simbólica que as ilustrações oferecem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	6-10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	18

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A ilustradora não se limita a representar literalmente as cenas descritas no poema: ela propõe enquadramentos, cores, formas e detalhes que funcionam como pistas abertas, deixando espaços de indeterminação para que as crianças completem sentidos. Ao incluir elementos ausentes na escrita, a ilustração amplia o contexto do poema: na (p.5), por exemplo, há um casulo verde pendurado na árvore que é uma antecipação visual da ideia que será completada na (p. 27), na repetição da mesma ilustração agora com a palavra "casulos" no verso: "Tudo acordava ao redor. / O cresc dos casulos, o cresc dos ovos. / O cresc das novas sementes". A inserção de elementos visuais que sugerem passagens ou cenários não explícitos no texto, são um convite à observação e imaginação das crianças. Por exemplo, ao representar os versos "As águas se fizeram serpentes. / Inventaram novos caminhos. / As cobras chiaram de frio." (p. 22), a imagem não entrega uma única interpretação; ela sugere movimentos sinuosos e texturas que podem ser lidas, também, como rios, como corpos de animais ou como formas abstratas, estimulando múltiplas associações. Essa abertura visual se repete em outros momentos, como na cena da preguiça (p. 20), em que as "ondas" mencionadas no texto são transformadas em linhas orgânicas que tanto podem ser o tronco da árvore quanto um fluxo de água ou de vento, permitindo que cada leitor-criança imagine o espaço de sua própria forma. Além disso, a ausência de excesso de detalhamento realista dá espaço para que a criança insira suas próprias experiências e memórias nas imagens. A composição gráfica convida a uma exploração visual livre, quase como se cada página fosse um território de descobertas. Assim, as ilustrações atuam como um segundo texto, não subordinado ao verbal, mas dialogando com ele em pé de igualdade. Elas favorecem leituras múltiplas, convidam à criação de novas histórias e estimulam o exercício imaginativo, tornando a experiência estética mais rica e participativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	5

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Os cenários variam entre planos mais abertos, que sugerem a amplitude da floresta, e closes que aproximam o olhar do leitor de elementos específicos, como folhas, sementes, animais e troncos, reforçando a ideia de intimidade e descoberta gradual do ambiente. As personagens (a semente, as árvores-avós, os animais) são representadas com traços orgânicos e integradas ao espaço, evitando o recorte rígido entre figura e fundo, o que expressa a interdependência entre seres e natureza. O uso de planos e ângulos é dinâmico: ora o olhar vem de cima, como se o leitor observasse a floresta a partir da copa das árvores (p. 18), ora de baixo, acompanhando o crescimento da semente em direção à luz (p. 16). Essa alternância de perspectiva traduz visualmente o percurso narrativo da personagem e provoca sensações diversas no leitor. As cores seguem uma paleta que oscila entre tons terrosos, verdes e azulados, dialogando com os ciclos da natureza e com as atmosferas evocadas pelo texto. Há uso expressivo de contrastes como os prateados contra o verde-escuro da mata (p. 24) ou o amarelo intenso sob o fundo azulado para destacar momentos de transformação ou descoberta. Os recursos gráficos incluem a disposição não convencional da mancha textual, que ora se integra ao desenho, ora ocupa áreas de respiro visual, conduzindo a leitura de modo fluido. As luzes são sugeridas tanto pela variação cromática quanto por áreas mais claras que se abrem no meio de tons densos, criando foco e indicando passagem do tempo ou mudança de clima. Essa articulação harmoniosa entre forma e conteúdo não apenas mantém a coerência narrativa, mas também amplia o sentido do texto, reforçando temas como a ancestralidade, o ciclo da vida e a interconexão entre seres e ambiente, sempre com inventividade e sensibilidade estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	18

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (pp. 7-9). A ilustradora utiliza traços fluidos, composição orgânica e pintura com transições suaves de cor, criando um efeito visual que traduz o ciclo natural de nascimento e crescimento da semente. Essa opção técnica evita rigidez e linearidade, aproximando-se do tom sensível e contemplativo do texto verbal, que fala de ancestralidade, memória da floresta e interconexão entre seres. O trabalho com texturas e camadas, que é visível na representação das folhas, troncos, águas e animais, oferece profundidade e estimula o olhar a percorrer a página como quem explora um território vivo, o que se alinha à proposta do gênero infantil de incentivar a observação, a curiosidade e a leitura visual independente. Há ainda a escolha por integração entre imagem e palavra: o texto verbal não está isolado em blocos rígidos, mas inserido em espaços que conversam com a cena, ora seguindo o fluxo de um galho, ora acompanhando o movimento da água ou das nuvens, o que reforça a experiência imersiva. Além disso, a ilustradora recorre a metáforas visuais coerentes com o tom poético como as águas em forma de serpentes (p. 22) ou o tronco ondulado que acolhe a preguiça (p. 20), permitindo que as imagens ampliem e até reinventem os sentidos do texto. Assim, as técnicas empregadas não apenas se adequam ao gênero e ao público-alvo, mas também potencializam a dimensão simbólica do tema, tornando a obra um exemplo consistente de diálogo entre linguagem visual e literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	7-9

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças (pp. 7-9). A abordagem visual prioriza figuras integradas à natureza e representações que valorizam a biodiversidade e a ancestralidade sem recorrer a estigmas ou imagens cristalizadas. Por exemplo, as “árvores-avós” (p. 10) são retratadas de forma simbólica e poética, associadas a troncos acolhedores e formas orgânicas, sem padrões faciais ou corporais que remetam a estereótipos humanos ou culturais específicos. A fauna e a flora apresentadas como a preguiça, os macacos, os grilos, os sapos, as aves, a semente, as árvores, não apenas diversificam o repertório visual, mas também reforçam uma visão plural e não hierárquica da vida na floresta, na qual cada ser ocupa seu lugar em equilíbrio. Essa valorização de espécies e elementos naturais brasileiros contribui para ampliar a referência cultural e territorial das crianças, indo além de imagens universalizadas ou importadas de outros contextos. Outro ponto relevante é que, por não apresentar personagens humanas centrais com marcadores fixos de etnia ou gênero, a obra abre espaço para que qualquer criança se projete na narrativa, evitando exclusões e ampliando as possibilidades de identificação. O protagonismo é compartilhado entre elementos da natureza, dissolvendo fronteiras rígidas entre humano e não humano e propondo uma estética inclusiva e simbólica. Assim, as escolhas visuais de Semente não apenas fogem de estereótipos (pp. 13-15), mas também criam um campo estético rico e plural, que convida as crianças a explorar novas formas de ver e imaginar o mundo, fortalecendo um repertório imagético mais amplo, diversificado e sensível às múltiplas dimensões da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	7-9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	13-15

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura a partir de suas próprias experiências, memórias e imaginação. Trata-se de um tema atual e urgente, adequado ao universo infantil, público ao qual é destinado. A narrativa poética acompanha o ciclo de vida de uma semente até tornar-se floresta, mas não o faz de maneira explicativa ou linear. Ao invés disso, utiliza metáforas, imagens simbólicas e elipses narrativas que convidam o leitor a interpretar. Por exemplo, quando o texto afirma “A memória da floresta me embala no colo das árvores avós” (p. 10) ou “Um dia você será a estrela-da-mata, as folhas sabem o caminho” (p. 15), não há explicação literal sobre quem são essas “avós” ou o que significa ser “estrela-da-mata”, o leitor é provocado a atribuir sentido próprio a essas expressões. A obra também estabelece um diálogo entre texto e ilustração que reforça essa abertura: nem sempre a imagem confirma o que o texto diz; muitas vezes, acrescenta novos elementos ou desloca a cena para um campo simbólico, como as águas em forma de serpentes (p. 22) ou a preguiça adormecendo nas “ondas” do tronco (p. 20). Essa construção imagético-verbal estimula a leitura múltipla e a criação de narrativas paralelas. O caráter provocador está na escolha de associar a germinação da semente à memória, ao afeto e à transmissão de saberes ancestrais, articulando o tema ambiental à dimensão cultural e simbólica. Essa abordagem permite que a leitura seja tanto uma experiência sensorial e afetiva quanto um exercício reflexivo sobre pertencimento e interdependência. Assim, ao deixar pontos de indeterminação e trabalhar com linguagem poética aberta, a obra oferece às crianças não apenas uma história sobre o nascimento de uma árvore, mas um espaço de invenção e participação criativa, em que cada leitura pode produzir novas camadas de significado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	10

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos que se complementam e se potencializam. No plano narrativo, a história acompanha o percurso de uma semente, desde o seu nascimento até tornar-se floresta, mas não o faz por meio de uma sequência linear e descritiva. Em vez disso, adota uma estrutura fragmentada e sensorial, na qual cada página funciona como um momento de revelação ou transformação, permitindo que o ciclo vital seja sentido mais do que explicado. No campo poético, o texto recorre a metáforas “as águas se fizeram serpentes” (p. 22), personificações “a preguiça me abraçou forte” (p. 20) e imagens sensoriais “o ‘cresc’ dos casulos, o ‘croc’ dos ovos” (p. 27) que evocam sons, texturas e movimentos, transformando a leitura em uma experiência multisensorial. A presença de repetições e cadências rítmicas reforça o caráter lírico, aproximando o leitor da musicalidade natural do ambiente descrito. No aspecto imagético, as ilustrações não apenas traduzem o que está no texto verbal, mas expandem e reconfiguram significados, criando cenas simbólicas e abertas a interpretações. Os enquadramentos variados, a integração entre a mancha textual e o cenário, a paleta de cores que acompanha o clima narrativo e a representação de elementos naturais sem rigidez realista contribuem para a construção de um universo visual coerente com a proposta poética. Essa interlocução entre texto e imagem resulta em uma obra que não trata o tema como mero conteúdo ambiental ou biológico, mas como experiência estética e simbólica, marcada pela imaginação, pela sensibilidade e pela abertura interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa não assume um tom moralizante, prescritivo ou instrutivo. Em vez de transmitir mensagens explícitas sobre preservação ambiental, ancestralidade ou ciclos da natureza, a obra convida à contemplação e à construção de sentidos próprios. O texto poético descreve sensações, imagens e experiências da semente, como na passagem “A memória da floresta me embala no colo das árvores avós” (p. 10), sem explicitar uma lição ou um “dever ser”. A sabedoria das árvores mais antigas é valorizada e denota a reverência aos ancestrais (p. 11), porém, conduz a opinião do leitor não de forma ideológica e restrita. Pelo contrário, essa compreensão fica por conta do leitor. O mesmo ocorre com as ilustrações, que não reforçam padrões de comportamento, mas ampliam a dimensão simbólica e imaginativa, deixando que cada leitor-criança crie suas próprias conexões. Ao invés de direcionar um único significado, a relação entre texto e imagem oferece múltiplas entradas para a leitura (p. 19), o que respeita a autonomia interpretativa do público infantil. Assim, a obra adota uma abordagem respeitosa e estética, permitindo que as crianças interajam com o tema de acordo com suas vivências, interesses e sensibilidades, sem indução explícita de condutas ou opiniões pré-estabelecidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	11

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. No campo estético, a obra apresenta um projeto visual e verbal de alta qualidade, que rompe com representações óbvias e convida à fruição artística. A integração criativa entre texto poético e ilustrações ricas em metáforas visuais estimula a percepção sensível, o olhar para detalhes e a apreciação da linguagem como forma de arte (pp. 20-21). Esses arranjos poéticos dão um movimento inesperado, possibilitam o pensamento, a expressão criativa e ampliam o repertório linguístico e imagético. As imagens e palavras envolvem e surpreendem os pequenos leitores, possibilitam novas associações, tornam o contato com o livro uma experiência sensível e poética. Do ponto de vista cultural, o livro valoriza a biodiversidade brasileira e a ancestralidade, especialmente na imagem simbólica das “árvores-avós” (p.10), incorporando elementos da memória oral e da relação comunitária com a natureza. Essa valorização não é feita de forma didática ou panfletária, mas como parte orgânica da narrativa, oferecendo às crianças contato com imaginários ligados à cultura e ao território brasileiros. Em relação à dimensão ética, a história instiga a reflexão sobre interdependência, cuidado e pertencimento, sem impor normas de conduta. Ao acompanhar o ciclo de vida da semente (pp. 6-7) e sua relação com outros seres da floresta, as crianças podem pensar sobre o lugar de cada um no mundo e sobre como as histórias, a memória e o cuidado são transmitidos entre gerações, seja no plano humano ou simbólico. Assim, “Semente” se configura como uma obra que expande repertórios e cria condições para que a criança não apenas aprecie a beleza estética, mas também reflita sobre si mesma, sobre a diversidade da vida e sobre sua relação com o outro e com o ambiente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	6-7

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa não apresenta estereótipos nem no texto verbal nem nas ilustrações. A escolha por uma protagonista não humana (pp. 6-9) e por elementos da natureza como personagens centrais dilui categorias excludentes e abre espaço para que qualquer criança, independentemente de sua origem, gênero ou condição física, possa se reconhecer na história. As árvores-avós (p.10), figuras simbólicas de ancestralidade e cuidado, são representadas de forma poética e inclusiva, sem marcações físicas, étnicas ou culturais que limitem interpretações, o que reforça a liberdade de identificação. A relação entre os seres na obra é de interdependência e respeito; animais, plantas e elementos naturais coexistem de forma harmoniosa (pp. 20-21), sem hierarquias opressivas ou exclusões. Além disso, a ausência de discursos moralizantes ou prescritivos permite que a obra seja um convite aberto à convivência, ao reconhecimento das diferenças e à valorização da pluralidade de formas de vida. O tom lírico e simbólico estimula o olhar para o outro e para o mundo de modo respeitoso, sem reforçar padrões discriminatórios. Assim, “Semente” não apenas evita visões preconceituosas, mas também constrói uma proposta estética e narrativa coerente com valores de diversidade, inclusão e respeito, alinhada a uma concepção ampla de direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	6-9
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20-21

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. No aspecto gráfico-editorial, há um cuidado evidente com a diagramação e disposição da mancha textual, que ora se integra às ilustrações, ora ocupa áreas de respiro visual, conduzindo o olhar do leitor de forma fluida. A escolha tipográfica simples e legível valoriza a clareza do texto, sem competir com o impacto visual das imagens. O formato do livro e o uso de páginas duplas com ilustrações que se expandem pelo espaço reforçam a imersão na narrativa. Do ponto de vista imagético, as ilustrações funcionam como um segundo texto, que dialoga com o verbal, mas também apresenta cenas simbólicas e abertas, como por exemplo, as águas representadas como serpentes (p. 22) ou as ondas no tronco que acolhem a preguiça (p. 20). Essa abertura interpretativa estimula a leitura visual independente e a criação de narrativas próprias. Nos elementos paratextuais, a obra inclui dedicatória “Para nossas avós, nossas árvores mais antigas”, (p. 5), apresentação das autoras e da ilustradora (pp. 30-31) e informações editoriais, que situam o leitor no contexto de produção. Esses paratextos não são meramente informativos, eles reforçam a dimensão afetiva e cultural da obra, conectando o universo da história à vida e às memórias das criadoras. Esses recursos, combinados, possibilitam diferentes percursos de leitura: é possível acompanhar apenas a sequência verbal, explorar as imagens em busca de detalhes, ler de forma intercalada, ou mesmo iniciar a narrativa pelas páginas ilustradas e depois relacioná-las ao texto. Dessa forma, “Semente” oferece uma experiência plural, que valoriza tanto a leitura estética quanto a participativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O texto verbal não está posicionado de forma fixa ou previsível: em algumas páginas, ele se integra ao fluxo da imagem (pp. 11-12), como quando acompanha a curvatura de galhos ou se insere em áreas de respiro visual dentro de grandes manchas de cor, reforçando a sensação de movimento e organicidade. Essa integração entre palavra e imagem cria uma leitura rítmica, quase coreografada, que acompanha o crescimento e a transformação da semente. As ilustrações de página dupla exploram enquadramentos amplos e recortes próximos, alternando perspectivas para intensificar sensações narrativas. Por exemplo, no trecho “A preguiça me abraçou forte depois de tanta comilança. E dormiu nas minhas ondas” (p. 20), a disposição do texto em um espaço claro contrasta com a imagem de linhas sinuosas que ocupam grande parte da página, evocando visualmente as “ondas” mencionadas. O acabamento estético também é reforçado pelo uso intencional de cores e contrastes: fundos terrosos e verdes profundos intercalam-se com áreas mais claras e prateadas (p. 24), criando atmosferas que dialogam com as mudanças narrativas. Pequenos detalhes visuais como texturas que remetem à casca de árvores, reflexos de água ou movimentos de vento, funcionam como pistas sensoriais que ampliam o significado do texto. A obra utiliza a composição gráfica não apenas como suporte, mas como parte integrante da narrativa, produzindo efeitos de sentido que enriquecem a leitura e reforçam a experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	11-12

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola e o gênero poema autoral, através de uma narração que se divide em duas vozes adultas, uma feminina e outra masculina. O narrador do texto é a voz masculina (0:39') e a descrição das imagens é realizada pela voz feminina (0:42), porém, esta vai além da descrição das imagens, pois já no minuto 0:49, ela convida o leitor/ouvinte a imaginar o cenário em que a história acontece, colocando-o na posição e ângulo necessários para imaginar a cena vista de baixo para cima da primeira página da versão impressa). A narração inicial da voz feminina contextualiza o leitor a partir de um preâmbulo que comunica o título do livro, autoria do texto e das ilustrações. A partir do minuto (0:17), uma música suave inicia-se no plano de fundo e segue-se a apresentação da obra, onde se explicita as características das ilustrações e o estilo de apresentação da narrativa que se dá através de desenhos e textos. Esta configuração é importante para o leitor/ouvinte iniciante desta faixa etária, que, aos poucos, vai se apropriando de informações sobre a composição e produção literária que envolve escritores, ilustradores, editoras além de outros elementos da própria narrativa. Destacam-se os pequenos sons de música, sonoplastia da ambiência da floresta, sons de terra (1:12), barulhos dos troncos (1:35) e folhas da árvore (2:12), águas (3:16), sons de pássaro (2:20), que contribuem sobremaneira para a experiência leitora. A narração pausada e bem clara e os elementos de sonoplastia contemplam a faixa etária a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	0:39
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	2:20
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	0:17
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	0:42
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	3:16
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	1:12
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	1:35
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	2:12
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	0:49

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada, respeitando as especificidades do gênero poema autoral, em que a estrutura do texto e a linguagem escolhida expressa sentimentos e experiências de forma única e singular nos minutos (2:22 a 2:24). A versão audiolivro procura ser o mais fiel possível ao livro físico na descrição das imagens, a partir da leitura pausada, deixando silêncios para que o ouvinte complete mentalmente as cenas, a narração das imagens se intercalam recriando os cenários ficando bem claro, a voz de quem lê o texto e a voz de quem faz a descrição das ilustrações. Nos minutos (3:46-51), por exemplo, quando se ouve “tudo acordava ao redor: o crec dos casulos, o croc dos ovos. O cric das novas sementes” a sonoplastia se faz de forma viva na construção dos ruídos do rompimento das cascas (5:01 a 5:25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	3:46-51
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	5:01-5:25
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P260102000002-P DF.pdf	2:22-2:24

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos sem descaracterizar a densidade do texto poético. Os recursos de sonoplastia completam o sentido do texto de forma lúdica e delicada sem se sobrepor à leitura. Percebe-se uma entonação diferente, com uma voz de cochicho para transmitir a ideia do texto verbal com emoção e expectativa, gerando uma experiência sensorial auditiva diferenciada neste trecho (2:18). Também há uma entonação diferenciada para o trecho “foi preciso me agarrar no chão” (2:51), podendo trazer a ideia de que há um perigo iminente. Nota-se que o narrador explora a palavra escolhida para comunicar o som das cobras, dando ênfase à palavra “chiaram” imitando um chiado, quase criando uma onomatopeia (3:23). A narradora das imagens anuncia: agora está tudo escuro, uma grande página preta No minuto (4:05). Em seguida ouvimos ao fundo uma música indicando suspense (4:05), criando expectativa para o final do livro, para os últimos versos do poema. Essas brincadeiras com a entonação na voz e versos brancos permite a exploração rítmica da linguagem de diversas formas, revelando uma estrutura que contribui para a expressividade do poema, ao longo de toda a narrativa, adequando-o às especificidades deste gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	3:23
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	2:18
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	4:05
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	2:51

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, pelo contrário, as vozes (uma masculina e outra feminina) são nítidas, com uma boa dicção, evitando sotaques regionais (4:07). São realizadas pequenas pausas e ênfases que envolvem o leitor (3:01), como no trecho “os rios visto de cima parecem até cobras de tanto que serpenteiam” (3:26). Essa expressão não faz parte do texto verbal da obra, mas se incorpora a ela na versão em audiolivro, com a entonação e timbre de voz humana, não robotizada, com um leve ar empolgante, que favorece a leitura visual, além de possibilitar uma experimentação agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	3:26
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	4:07
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	3:01

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, equilibrando os níveis de volume entre vocalização e música. No início da história, a música mais animada no plano de fundo pode trazer o leitor a estar presente com maior entusiasmo. Em seguida, surge uma música mais suave, com alguns efeitos sonoros que remetem à folhagem e à água corrente, além da voz que se sobressai (0:10). Para narrar o trecho “silêncio da terra” (1:25), percebe-se a música do plano de fundo mais evidente e esta música apenas instrumental traz uma tranquilidade que se associa ao silêncio, em consonância com o texto. Ouve-se o som de passarinhos primeiro, para depois entrar a voz que descreve a ilustração, evitando sobreposição das vozes (2:22-2:24). Esses diferentes instrumentos vocais se apresentam de forma equilibrada, criando um espaço de equalização para cada elemento do áudio. Esta estratégia garante uma audição estéreo que torna a versão em audiolivro cativante e agradável, possibilitando construir os cenários de forma fiel ao texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	0:10
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	1:25
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_ZIP.zip	2:22-2:24

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio fade in e fade out para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Não se observa interrupção brusca nas passagens do áudio. No início para a leitura do título e do nome das autoras e ilustradora a voz é clara e sem ruído, músicas ou mixagem (0:01-0:15). Da mesma forma, no decorrer do audiolivro, há momentos em que só se ouve a voz da narradora das ilustrações, como por exemplo (1:49-1:59). A entrada da pequena música que percorre a narrativa, não coincide com as vozes e vai compondo um segundo plano do áudio (2:00) . As faixas musicais são inseridas suavemente, aumentando o volume gradativamente e diminuindo quando necessário para dar lugar às vozes. Pode-se ouvir uma música de fundo com a voz feminina se sobressaindo (4:05). Aos poucos, a música já está mais elevada e permanece de forma harmônica com as vozes, trazendo um realce de movimentação, que dialoga com a narrativa e encaminha para o fechamento da história (4:10) .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_.ZIP.zip	4:05
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_.ZIP.zip	0:01-0:15
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_.ZIP.zip	4:10
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_.ZIP.zip	2:00
HT LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	HTLC0002020409P260102000002_.ZIP.zip	1:49-1:59

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos e estereótipos, racismo, sexismo e capacitismo, dentre outras discriminações, porque a diversidade se manifesta na vida da floresta com os diferentes animais e flora que são apresentados nos textos e nas ilustrações. Na (p. 16), por exemplo, pode-se observar a revoadas dos pássaros cada um de uma cor. Não há passagem onde haja atributos ou comparações de uma forma de vida à outra (p.22-24), não há tematização de ideias discriminatórias ou excludentes. Na biodiversidade da mata todos têm um lugar e vão sendo apresentados de maneira harmônica, sem comparações ou juízo de valor. Observa-se no texto que não há uso de adjetivos para definir os animais e a fauna, os animais são descritos sem atributos, evitando estereótipos, como se percebe (p. 18). As ilustrações são plurais e diversas, amparam o texto e ampliam a ideia de diversidade de vida na mata.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	22-24

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário ou proselitismo religioso porque se trata de uma obra literária, recheada de figuras de linguagem e de múltiplas significações, que não pretende passar uma mensagem fechada. Ao tematizar a vida na floresta (pp. 16-18), apresenta a diversidade de fauna e flora deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelo leitor, num permanente ato dialógico de produção de sentidos, que serão construídos por aquele que lê. Trata do ciclo da vida, da renovação das matas, da força da ancestralidade na condução das novas gerações (p. 28). "Era como diziam as vozes antigas. Minhas avós estavam em festa. De uma semente se fez a floresta" (pp. 6-9), possibilitando ao leitor refletir sobre a renovação da vida, compreender a biodiversidade de maneira lúdica e artística, estabelecer relações com sua própria existência sem prescrever receitas de comportamento ou instruções normativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	16-18
IM LC 000 202 - 0409 P26 01 02 000 002	IMLC0002020409P2601020000002-P DF.pdf	6-9

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 12:28**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 19:03**.